

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** DESAFIOS DE ACESSIBILIDADE NA SAÚDE PARA POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: INCLUSÃO, ADAPTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ACESSO

**Relatoria:** Andrielle Henrique de Santana Barros  
Guilherme Cabral da Silva

**Autores:** Karla Aryane Pereira Magalhães  
Letícia do Nascimento da Silva  
Letícia Maria de Lima

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** Os cuidados de saúde para a população em diversas vulnerabilidades sociais e econômicas, impactam negativamente o acesso aos serviços de saúde. Problemas como falta de moradia adequada e dependência química agravam essa disparidade. A implementação do consultório na rua, objetiva ampliar o acesso da população em situações vulneráveis ao serviço de saúde, ofertado de maneira integral e holística a esse grupo populacional, norteando respeito às diferenças, a promoção de direitos humanos e da inclusão social. **Objetivo:** evidenciar o consultório na rua como uma iniciativa primordial para melhorar o acesso e a qualidade a saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca foi nas bases de dados LILACS através da BVS e SciELO. A estratégia de busca combinou os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com os operadores booleanos AND, focando em "Desafios", "Cuidados de saúde", "vulnerabilidade". Os critérios de inclusão foram estudos gratuitos, publicados nos últimos 5 anos e em texto completo, enquanto estudos duplicados ou fora do tema foram excluídos. **Resultados:** Em alguns meios a vulnerabilidade social ainda é uma causa de desconhecimento público, tornando inviável o acesso da população a serviços de saúde, por falta de acessibilidade, implementação e adaptação dos órgãos públicos. Porém, com o intuito de atender as necessidades de saúde desses indivíduos, foram implantados serviços como consultórios nas ruas, uma porta de acesso para que os seus usuários tenham o acompanhamento pelas unidades básicas de saúde, policlínicas, entre outros serviços públicos fornecidos pelo sistema único de saúde. Os profissionais da saúde são indispensáveis para o acolhimento do vulnerável, mostrando que o seu preparo ao atendimento desses indivíduos em específico, é de extrema necessidade para prestação de um serviço de qualidade, sem restrições ou preconceitos. **Considerações finais:** Portanto, perante as circunstâncias do cuidado de saúde para população em condições de vulnerabilidades, a realização do consultório na rua se evidencia como uma solução primordial ao exercer cuidados inclusivos e proporcionar como ponto de partida aos serviços de saúde, abrangendo seguimento pelas unidades básicas de saúde (UBS) e empenhado-se em reduzir as desigualdades existentes. A inserção dessa execução objetiva assegurar que essas populações possuam alcance a uma assistência de qualidade, auxiliando para a melhoria da equidade e do bem-estar social.